

## 86 A luta para a vida: vencer os vícios

*<sup>16</sup>Digo, pois: deixai-vos conduzir pelo Espírito, e não satisfareis os apetites da carne. <sup>17</sup>Porque os desejos da carne se opõem aos do Espírito, e estes aos da carne; pois são contrários uns aos outros. É por isso que não fazeis o que quereríeis. <sup>18</sup>Se, porém, vos deixais guiar pelo Espírito, não estais sob a lei. <sup>19</sup>Ora, as obras da carne são estas: fornicação, impureza, libertinagem, <sup>20</sup>idolatria, superstição, inimizades, brigas, ciúmes, ódio, ambição, discórdias, partidos, <sup>21</sup>invejas, bebedeiras, orgias e outras coisas semelhantes. Dessas coisas vos previno, como já vos preveni: os que as praticarem não herdarão o Reino de Deus! <sup>22</sup>Ao contrário, o fruto do Espírito é caridade, alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, fidelidade, <sup>23</sup>brandura, temperança. Contra estas coisas não há lei. <sup>24</sup>Pois os que são de Jesus Cristo crucificaram a carne, com as paixões e concupiscências. <sup>25</sup>Se vivemos pelo Espírito, andemos também de acordo com o Espírito. <sup>26</sup>Não sejamos ávidos da vanglória. Nada de provocações, nada de invejas entre nós. (Gal 5,16-25).*

Esse maravilhoso texto de São Paulo é um autêntico programa de vida!

Bem sabemos que o diabo não tem fantasia. Ele rouba as coisas bonitas de Deus e as desvirtua, as instrumentaliza, pelos seus interesses.

Por si mesmo, ele é uma mosca morta. Nada consegue fazer de bom, mas rouba o bom de Deus, o estraga e leva os homens a se apaixonarem pela podridão que ele produz.

A maravilha do sexo, criado por Deus, primeira imagem de Deus, torna-se:

- depravação da fornicação (ou seja, sexo livre e desregrado, fora do casamento, sem compromisso),
- A liberdade se torna "libertinagem" (corrupção da liberdade, desrespeito de todas as regras morais)
- A alegria torna-se prazer louco e doentio, chamado devassidão (ou seja, depravação e corrupção em todos os sentidos)
- Deus é trocado pelos ídolos e isso torna-se: idolatria, feitiçaria, superstições... (que são uma adoração dos vícios, uma substituição de Deus pelos os ídolos, que só levam à morte)
- Onde não há amor, logo nasce: inimizade, contenda, ciúmes, intrigas, discórdias, invejas, facções... (é claro que faltando o amor, não se consegue fazer nada a não ser impor-se com a violência)
- Enfim: bebedeiras, orgias e coisas semelhantes... que são a última válvula de escape para quem não recebe de Deus a força para viver...

Qualquer pessoa que olhe com lucidez, com calma, com objetividade esse quadro, se dá conta de que uma sociedade fundada sobre essa loucura e essa violência não pode funcionar: só produz doenças, crimes e homicídios.

Se nós perguntássemos a uma pessoa qualquer se prefere viver dentro de uma casa onde há: intrigas, discórdias, iras, ciúmes... ou numa casa onde há: caridade, alegria, paz... Bem sabemos o que responderia.

**Não haveria ninguém que preferisse viver no inferno!**

Portanto, se todos escolheriam os frutos do espírito, por que no mundo existe tanta podridão, tanta devassidão?

A resposta é simples: **porque o diabo, com sua propaganda enganosa, convence os bobos de que o mal é bem e o bem é coisa de babaca!**

Uma vez que a pessoa fica acorrentada pelos vícios, é muito difícil sair!

A segunda coisa que acorrenta é a dificuldade de sair de um costume errado.

Vamos tentar explicar bem, porque esse é um ponto fundamental: não basta a primeira conversão, ela é uma luz extraordinária que aponta o caminho. É como a estrela que os magos viram no oriente e que os levou até Belém. Essa estrela iniciou a apontar o caminho, mas não doou-lhes um avião! A estrela brilha lá no alto, mas, aqui em baixo, para você, fica só a fadiga da caminhada! Em cima de um camelo, por centenas de km, atravessando desertos e perigos, seguindo a estrela.

Existe uma conversão da alma, que dura um segundo, e consiste em DECIDIR-SE PARA DEUS, SE ENTREGAR A DEUS, FAZER DE DEUS A NOSSA OPÇÃO FUNDAMENTAL: essa é a estrela da nossa vida, mas depois fica a realidade.

E existe a conversão da vida, que só termina 5 minutos depois que você está no caixão...

Diz São Paulo: "O que pertencem a Cristo crucificaram a carne com suas paixões e seus desejos"!

Existe, portanto, uma luta crucificante, um esforço crucificante para fazer a CARNE SE CONVERTER... Ela também deve entrar no céu!

É na carne que se percebe a verdadeira conversão.

A conversão da alma não basta, a primeira opção fundamental não basta, precisa que se converta a nossa carne. A tua alma convertida não vai para o céu sem a tua carne!

Essa linguagem é humana e simples, porque, na realidade, corpo e alma são uma coisa só. São Paulo chama de "carne" o corpo ferido pelo pecado.

A verdade é que é a alma que dá forma ao corpo, é a alma que faz com que o "montinho de carne que somos" seja um corpo humano, corpo de um filho de Deus. Nós somos um corpo espiritualizado e uma alma corporal. É a alma que deve converter o corpo.

Corpo e alma constituem a nossa natureza humana, como ensina o Catecismo da Igreja. Não pode existir alma convertida sem corpo convertido!

Mas o caminho para converter o corpo é a CRUZ, UM ESFORÇO CRUCIFICANTE!

Vamos dar exemplos simples que todos podem entender.

Vocês estão lembrados do famoso ditado: "o cachimbo entorta a boca!"? Uma pessoa que fez sempre coisa errada não pode pensar que seja fácil fazer coisa certa de repente.

Um alcoólatra acostumou seu corpo a funcionar a álcool e, se o álcool falta, ele começa a tremer, e pode tremer por 20 dias consecutivos!

A falta do álcool cria alucinações, vê bichos... Trata-se da famosa "crise de abstinência".

O álcool entortou seu corpo e é a dura custa que se consegue vencer essa abstinência. Precisa que o corpo se acostume a outros prazeres: precisa que se acostume ao alimento, à amizade, à oração...

Bem sabemos que isso é possível e, quanto mais uma pessoa vive a espiritualidade, menos vontade tem de álcool e droga!

Mas atenção, não é possível se iludir!

**No momento que você relaxa... a fera que está dentro de você acorda e te faz perder toda a caminhada.**

Porque uma pessoa que passou 6 meses bem em uma das nossas casas, quando sai, cai? É evidente: ele esqueceu aquela espiritualidade que o arrancou da tremedeira quando iniciou a sua caminhada.

Ele acha que o problema é só o vício e esquece que o problema é também o estrago que o vício criou!

Vamos dar o exemplo de uma árvore que cresceu torta. Se você quer endireitá-la precisa amarrar o tronco dela e puxá-lo na direção certa ou, de repente, escorar o lado que está caindo. Mas se você tira as escoras e solta as cordas muito cedo, a árvore volta à posição errada que tinha antes, porque toda a matéria que a compõe, vai do lado errado. A vida inteira precisamos de santas "escoras", que são a oração, a disciplina, a meditação, a confissão... tudo o que bem sabemos.

Não podemos ser superficiais. Precisamos nos perguntar: porque a minha árvore, ou melhor, a árvore que sou eu, ficou torta? O que a levou a crescer torta?

Se você reflete bem, você irá ver que as causas que te entortaram na vida, provavelmente ainda estão aí! Pode ser a carência de pai ou a carência de mãe... Mesmo, depois da conversão, quem muda é você e não o teu pai ou a tua mãe, portanto as influências negativas, os ventos negativos que te entortaram ainda estão soprando, por isso é necessária uma boa corda a vida inteira!

O mesmo vale se uma pessoa supriu suas carências com o sexo. Ele cavou dentro de si um "canion", um abismo, tão profundo que sempre grande é o perigo de precipitar nele, se não se cuidar. A falta de vigilância é a primeira fonte de toda queda.

Outra coisa importantíssima para vencer os vícios, quaisquer que sejam, é substituir o prazer que eles dão, com outros prazeres, os prazeres do espírito; os prazeres que o Espírito produz: amor, paz, alegria, benignidade, lealdade, mansidão, pureza, irmandade...

Nós somos constitutivamente interesseiros e, se não enxergamos claramente que os frutos do Espírito são melhores do que os frutos da carne, nunca iremos atrás do Espírito, mas muito pelo contrário, talvez às escondidas, procuraremos satisfazer a carne e, desse forma, bagunçamos toda a nossa caminhada.

Qual é a minha maior luta, o que mais atrapalha o meu ser pastor? O que mais me impede de amar as minhas ovelhas e de dar um bom exemplo pra elas, como essa meditação ensina?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

PROVA N. 89

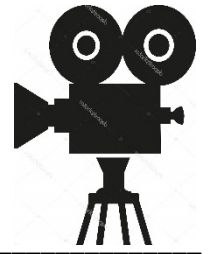
**Nome inteiro (em letra de forma) de quem faz a prova:** \_\_\_\_\_

**Frat.:** \_\_\_\_\_ **Data da prova** \_\_\_\_\_ **Assinatura:** \_\_\_\_\_

Assista o filme: **Francesco da Cavani**

Que você encontra: <https://www.missionebelem.com/plataforma/filmescoladepastores/>

Sintetize a história do filme e expresse em que esse filme te fez refletir e te questionou?



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

PROVA N. 90

Nome inteiro (em letra de forma) de quem faz a prova: \_\_\_\_\_  
Frat.: \_\_\_\_\_ Data da prova \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_